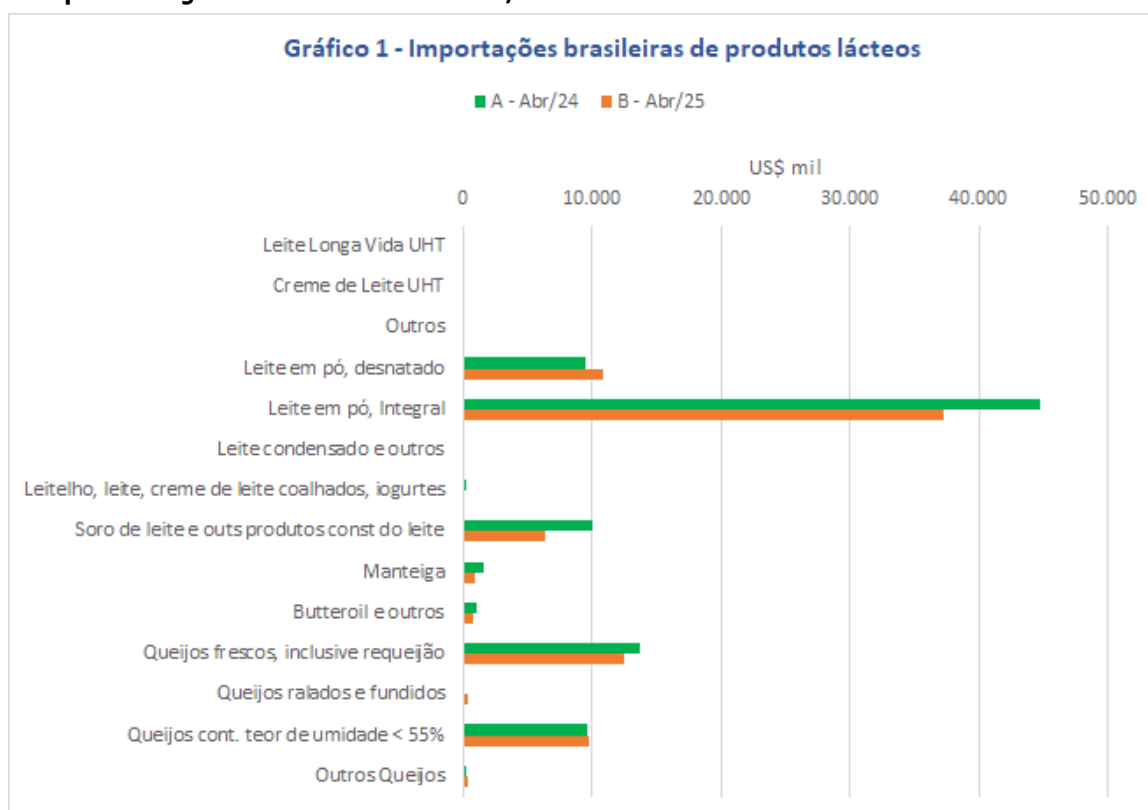


As importações brasileiras de produtos lácteos NCM04 caíram no mês de abril

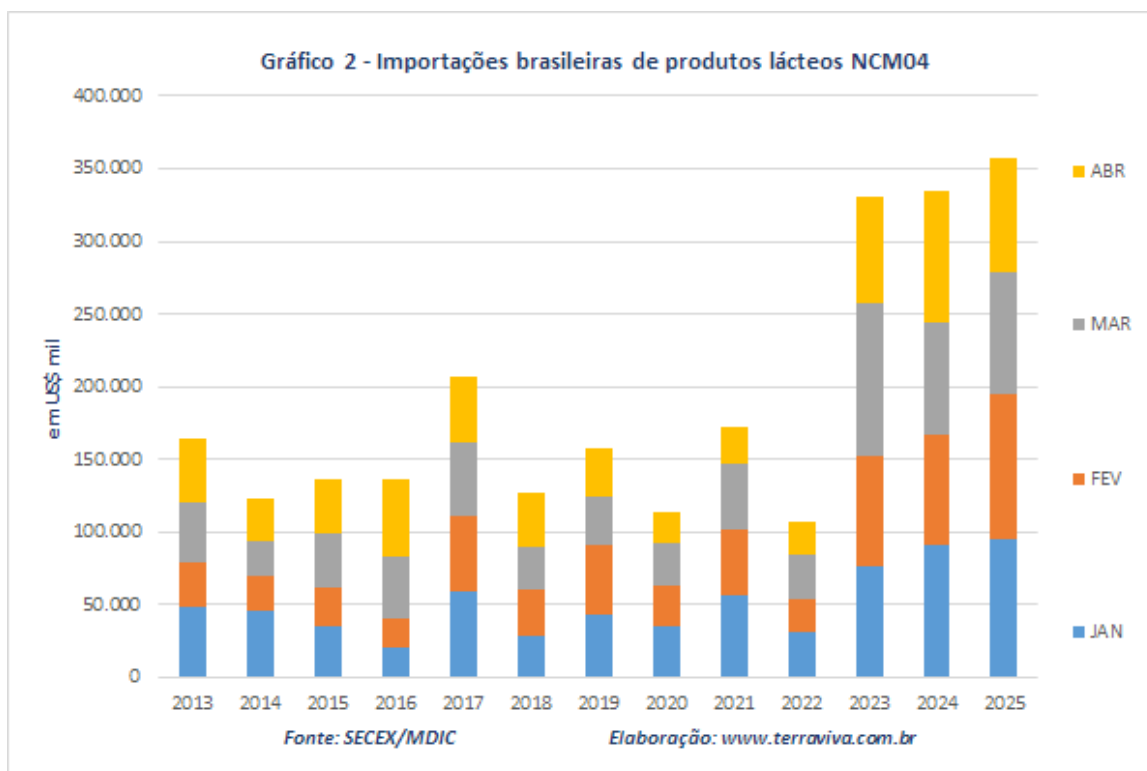
Na comparação interanual, a importação dos produtos lácteos NCM04 recuou 17,2% e 12,6%, respectivamente, em volume e valor, no mês de abril.

É a primeira retração em 2025.

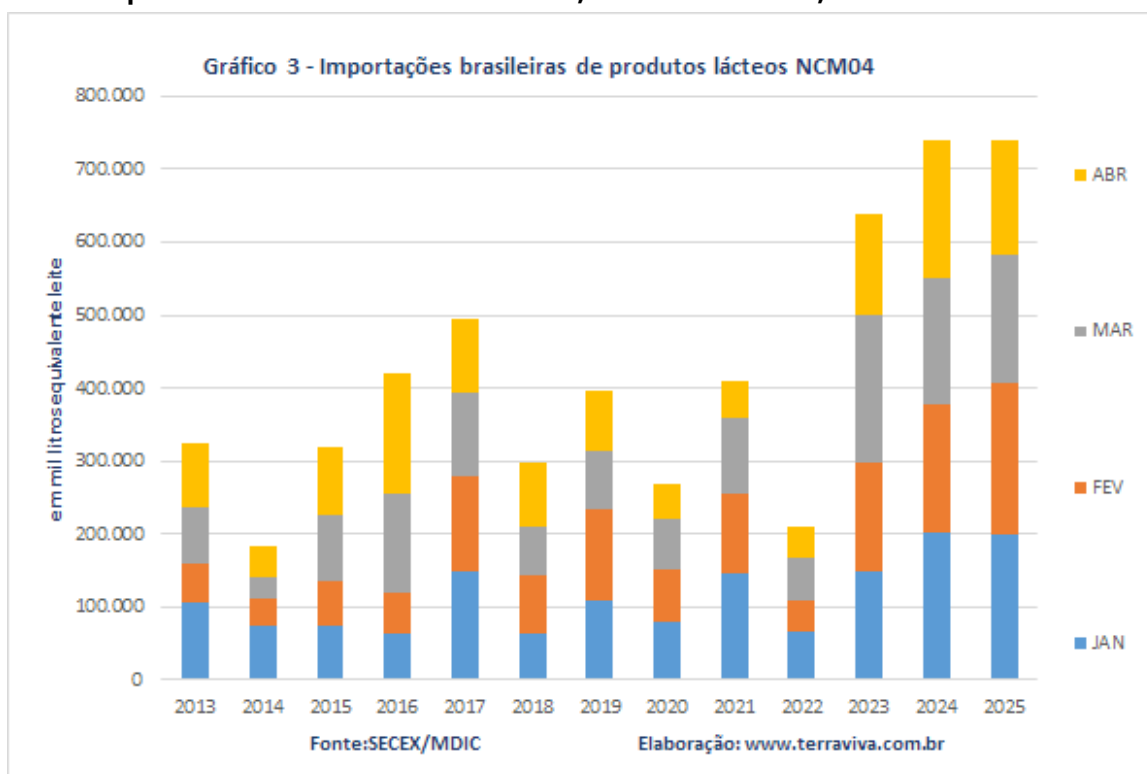
A redução ocorreu em todas as categorias. As quedas mais acentuadas, em valores, foram registradas nas compras de produtos NCM0402 (-11,3%), e NCM0406 (-36,8%), que representaram 89,8% de todas as importações de lácteos, no mês de abril.



No acumulado do ano, entretanto, os valores são 7% superiores aos registrados nos primeiros quatro meses de 2024, e os mais altos desde 2013.



Em equivalente litros de leite (EqL), no entanto, houve queda no mês de abril, mas no acumulado do ano, ficou praticamente estável, subindo 0,01%.



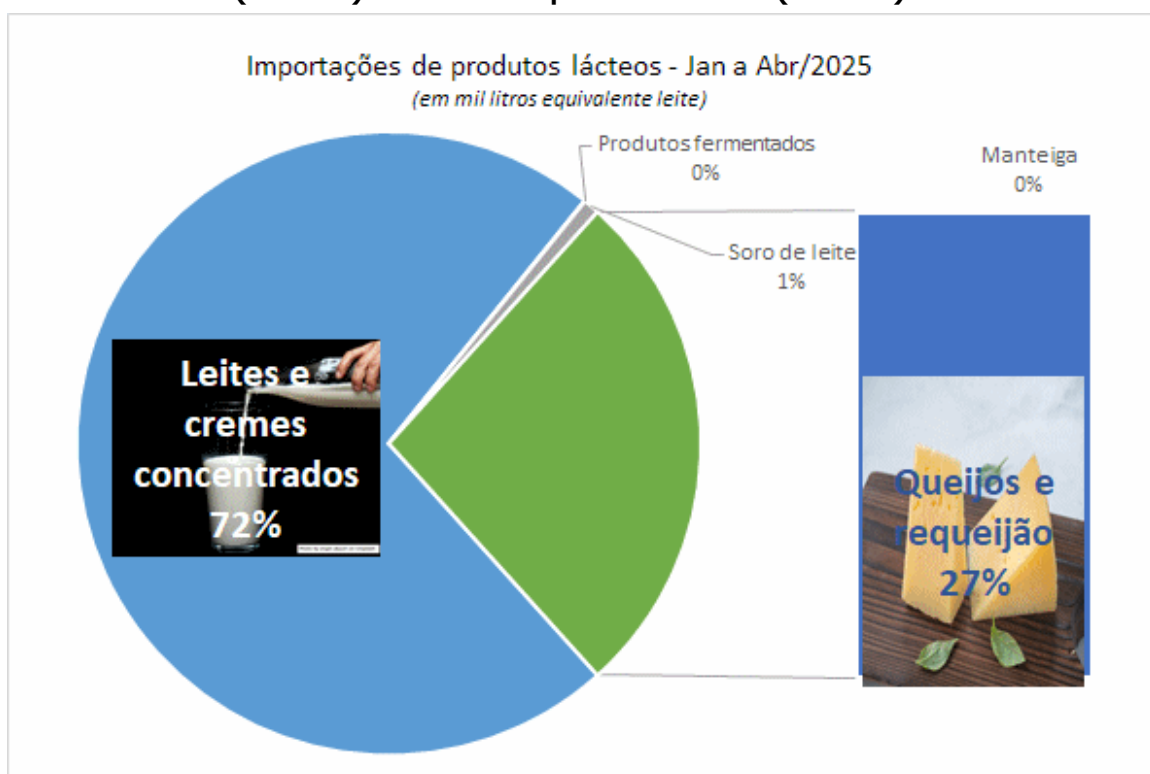
O ligeiro aumento foi suficiente para estabelecer um novo recorde.

O preço médio dos produtos importados no mês de abril subiu 5,6%, saindo de US\$ 3.850 para US\$ 4.065 a tonelada, na comparação interanual.

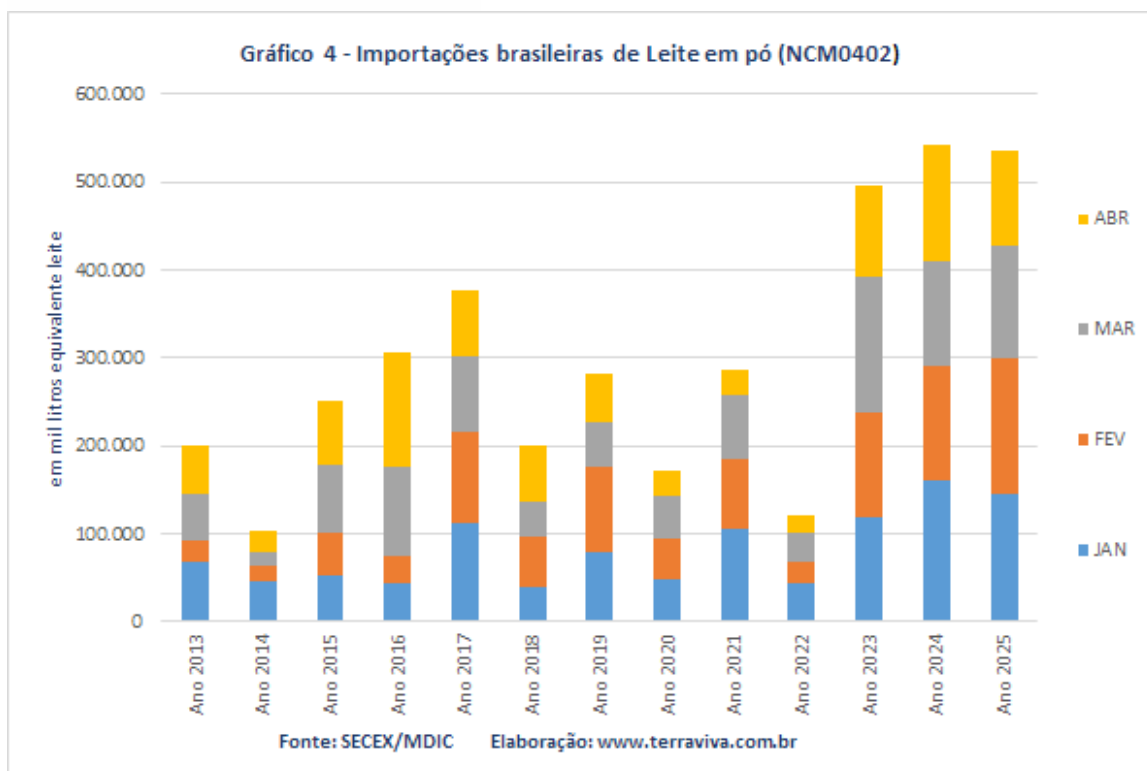
A categoria da manteiga (NCM0405) teve o maior aumento percentual, enquanto os produtos NCM0404 apresentaram queda de preços.

Preços médios de importação de lácteos						
CATEGORIAS	abr/24	abr/25	Var %	Acum jan/abr/24	Acum jan/abr/25	Var %
NCM0402 (US\$/tonelada)	3.437	3.805	10,7%	3.370	3.721	10,4%
NCM0404 (US\$/tonelada)	4.580	2.788	-39,1%	3.661	2.942	-19,6%
NCM0405 (US\$/tonelada)	5.664	8.056	42,2%	5.687	7.342	29,1%
NCM0406 (US\$/tonelada)	4.681	5.326	13,8%	4.517	5.068	12,2%
IMPORTAÇÕES TOTAIS (US\$/TONELADA)	3.850	4.065	5,6%	3.654	3.955	8,2%

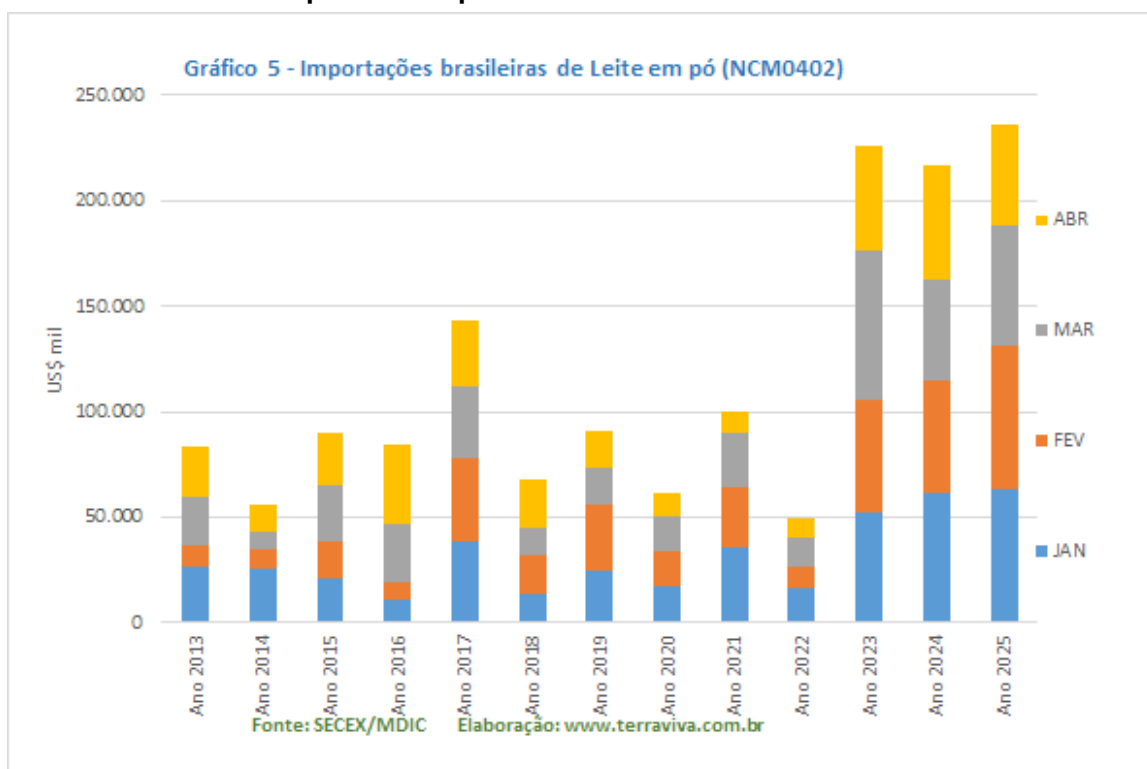
Os produtos NCM0402 foram os responsáveis pela maior fatia das importações, de janeiro a abril de 2025, em todas as variáveis. Em valores (66%), em toneladas (70%) e em EqL de leite (72%).



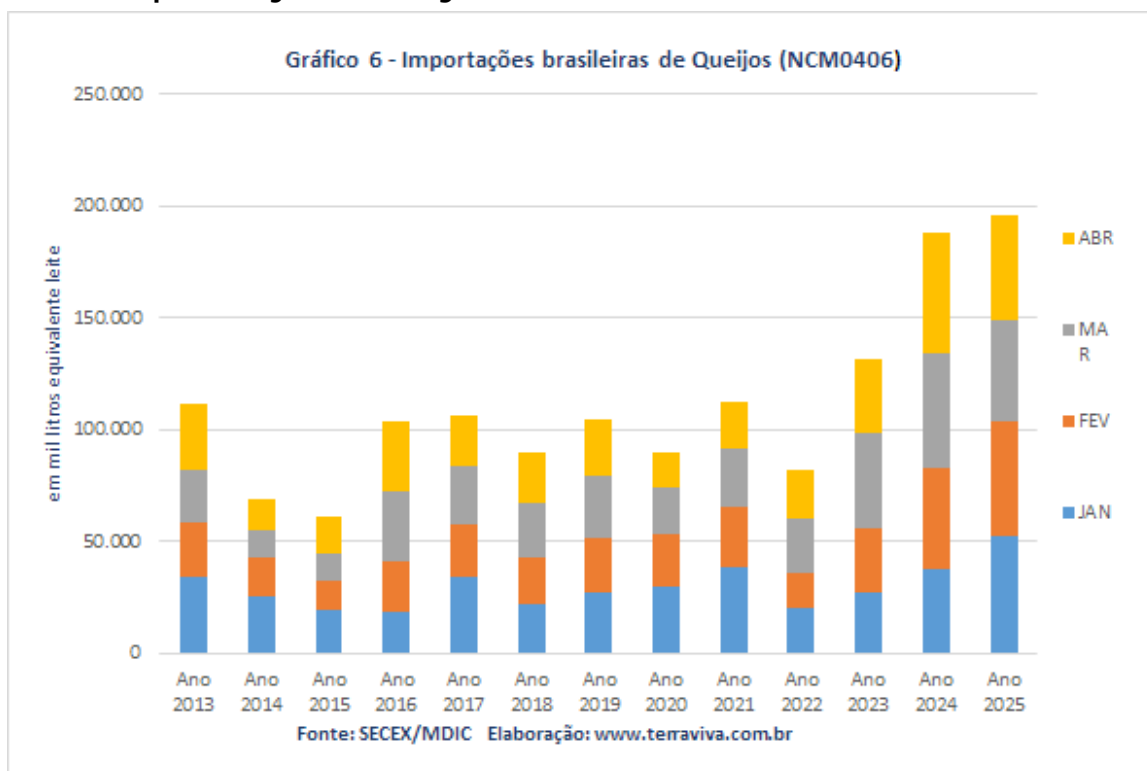
No mês de abril, ocorreu uma ligeira redução das importações da categoria, em EqL, -1,1%.



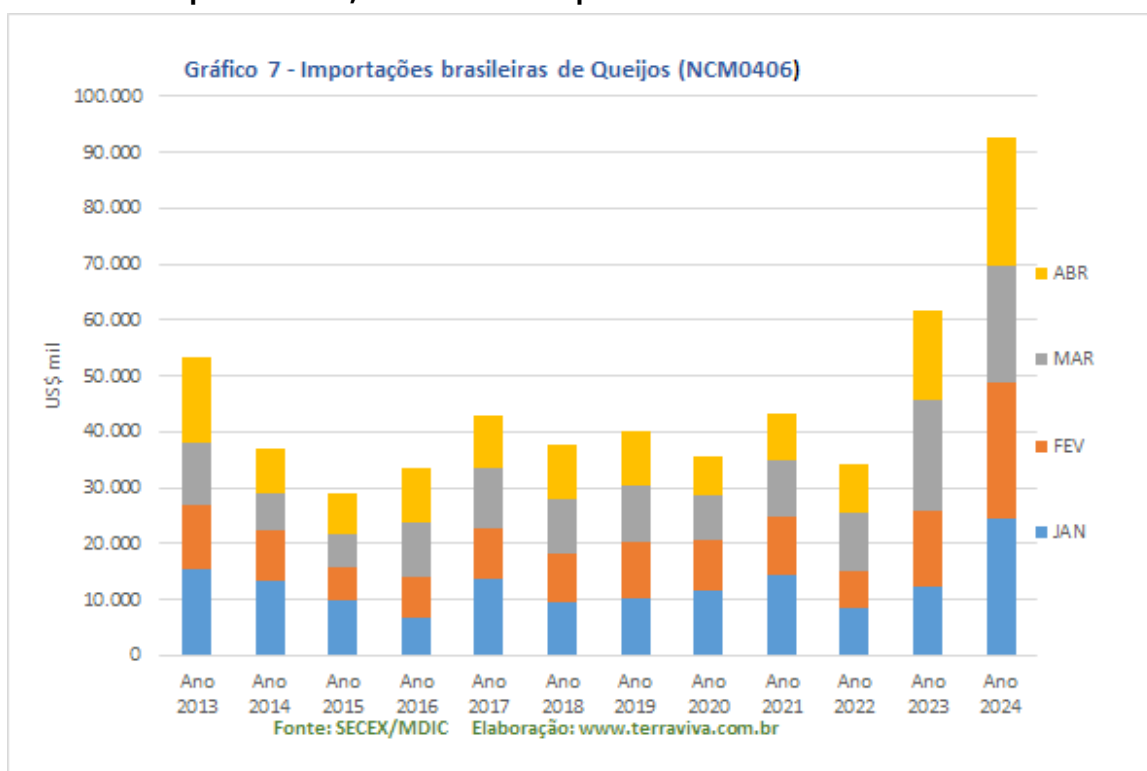
No entanto, os firmes reajustes de preços do leite em pó, tanto integral como desnatado, no mercado internacional, fez com que as divisas gastas nos primeiros quatro meses de 2025 chegassem a um novo recorde para o período.



Em EqL, os queijos (NCM0406) representaram 27% das importações de janeiro a abril de 2025.

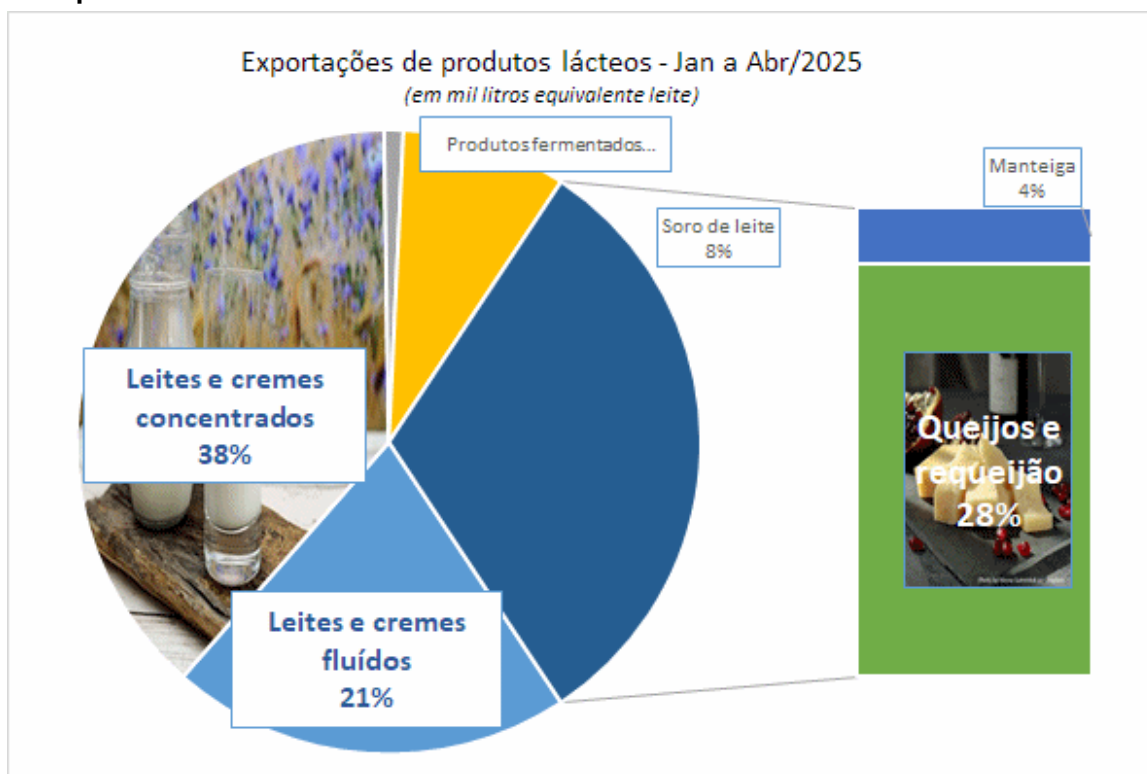


E nesse período, todos os parâmetros aumentaram.

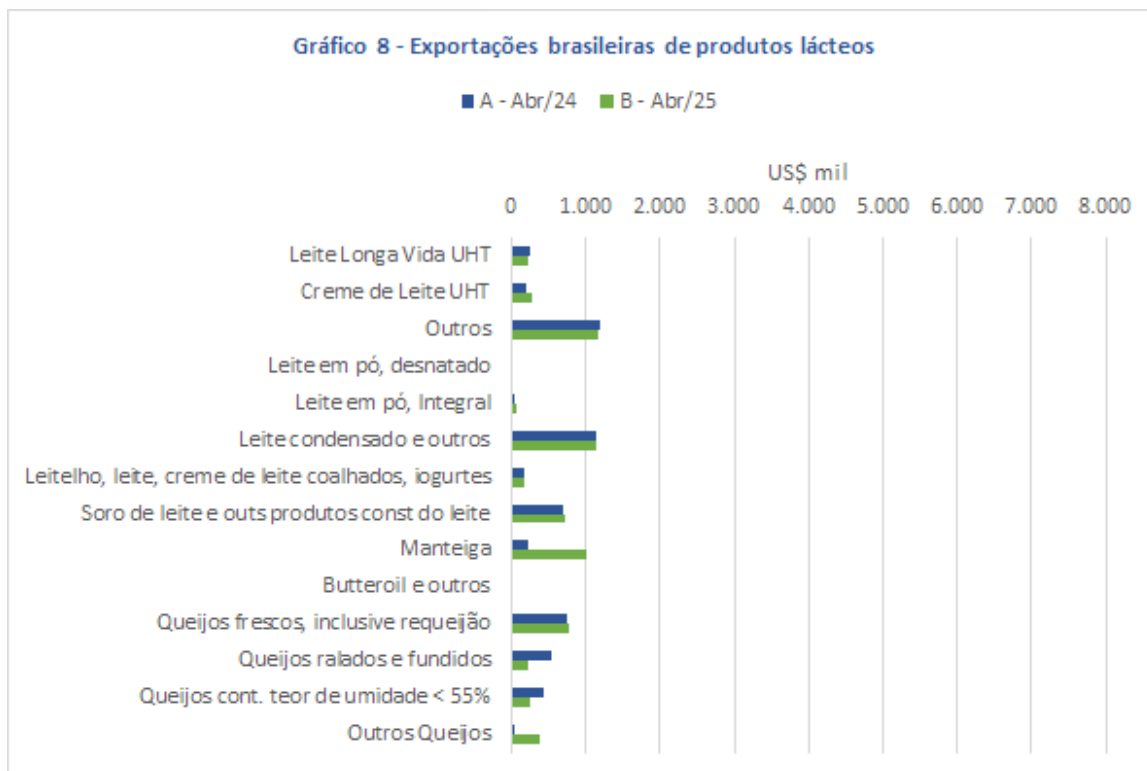


Foram +14% em dólares, + 1,9% em toneladas, e + 4,3% em EqL, estabelecendo novos recordes para os primeiros quatro meses do ano.

No entanto, houve recuo em todos os parâmetros de comparação da categoria NCM0406, no mês de abril: -12%, -2,5% e -14,3%, em EqL, dólares e toneladas, respectivamente.



Na outra ponta, as exportações, que representaram apenas 8,12% das importações, no mês de abril, obtiveram um melhor desempenho, em dólares, na comparação interanual, subindo, 13,9%.

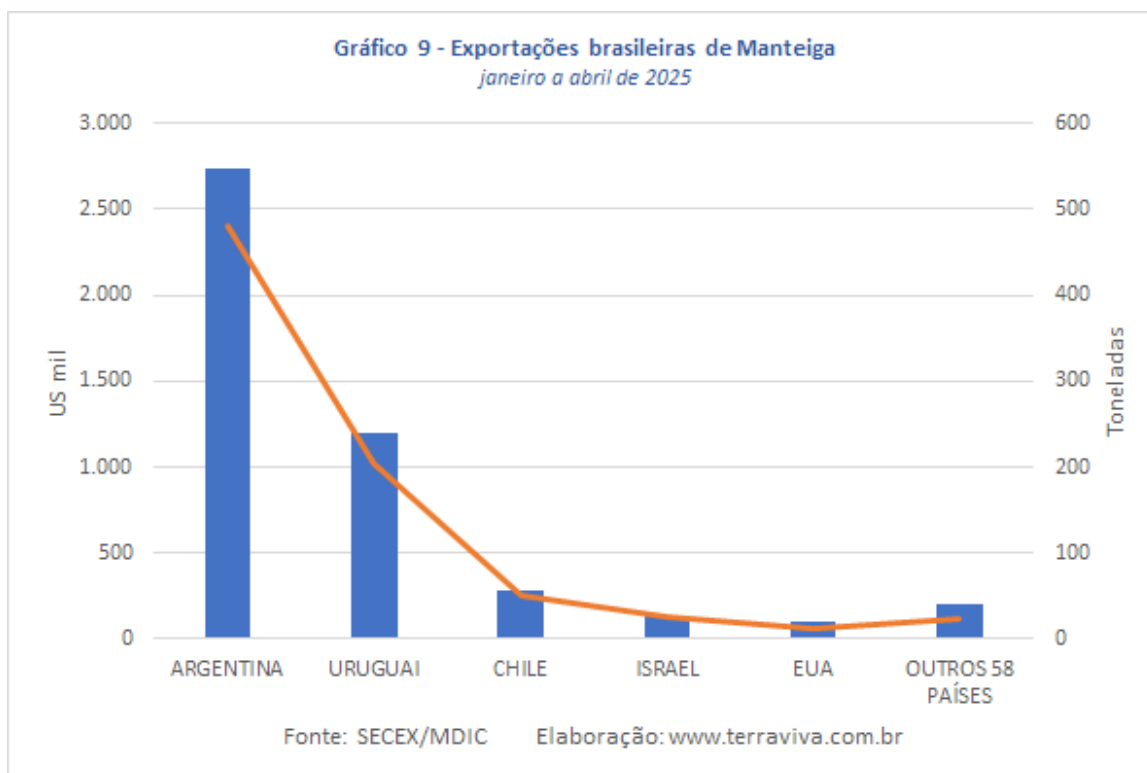


O grupo NCM0405, surge como uma nova opção de exportação, e vem crescendo em percentuais consideráveis. No mês de abril, subiu 335% na comparação interanual, em valores, e correspondendo a 61,7% das importações de produtos da mesma categoria.

No acumulado de janeiro a abril de 2025, o crescimento do volume exportado foi de 559%, em relação ao mesmo período de 2024, enquanto o aumento em valores foi de 499%, na mesma comparação.

Embora a manteiga exportada atenda a mais de 60 mercados, existe uma concentração no Cone Sul.

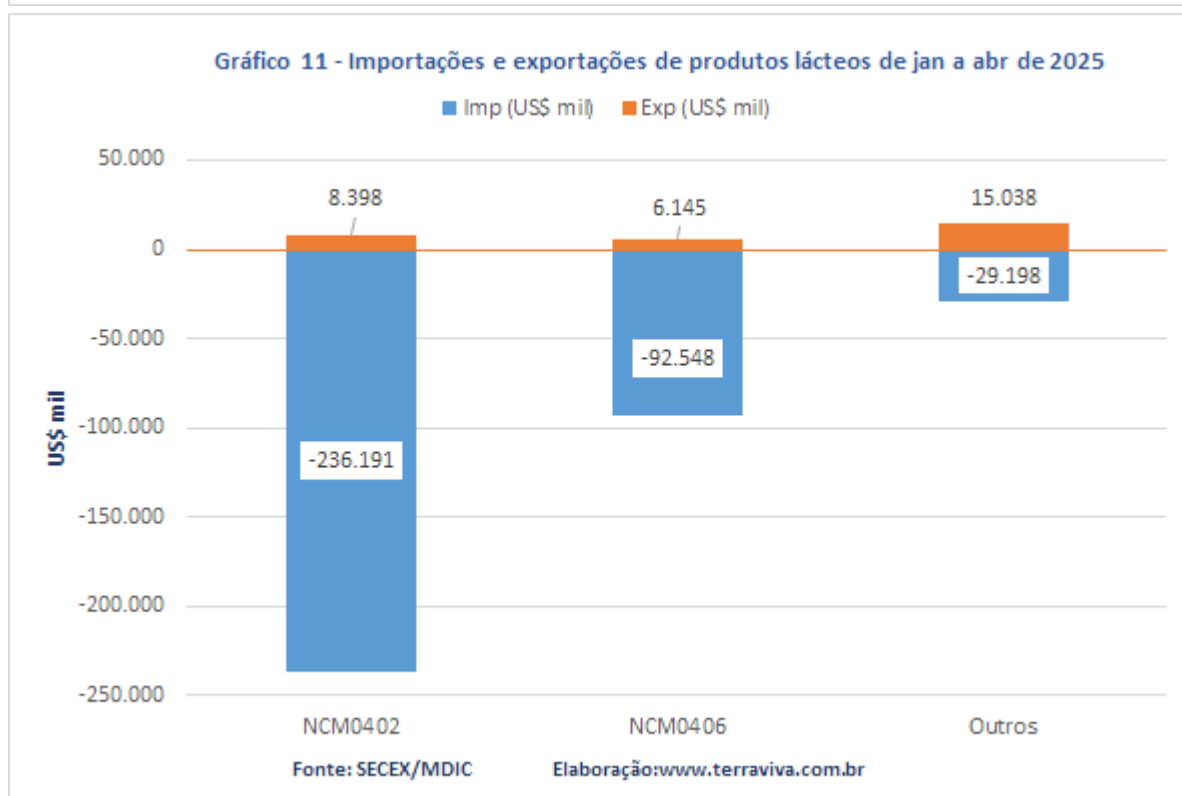
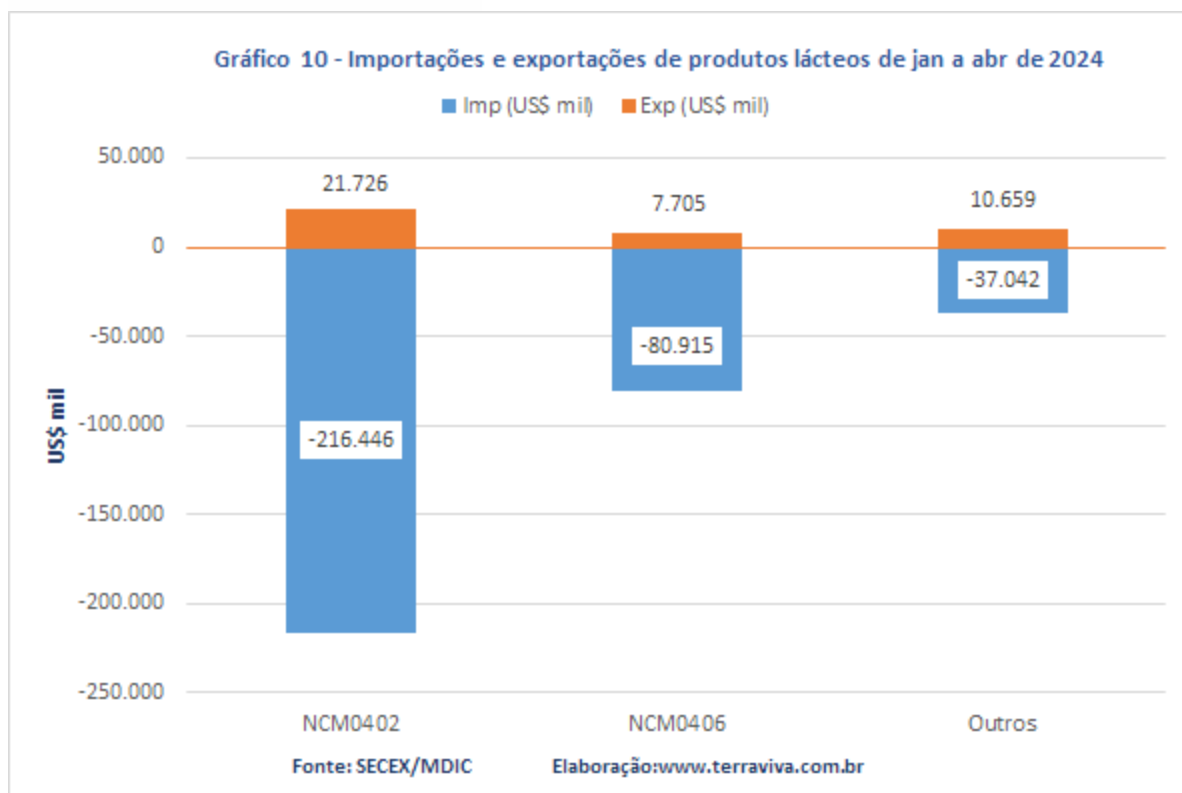
Em valores e volumes foram, respectivamente: Argentina, 58,7% e 60,3%; Uruguai, 25,6% e 25,7%; e Chile 6,1% e 6,5%.



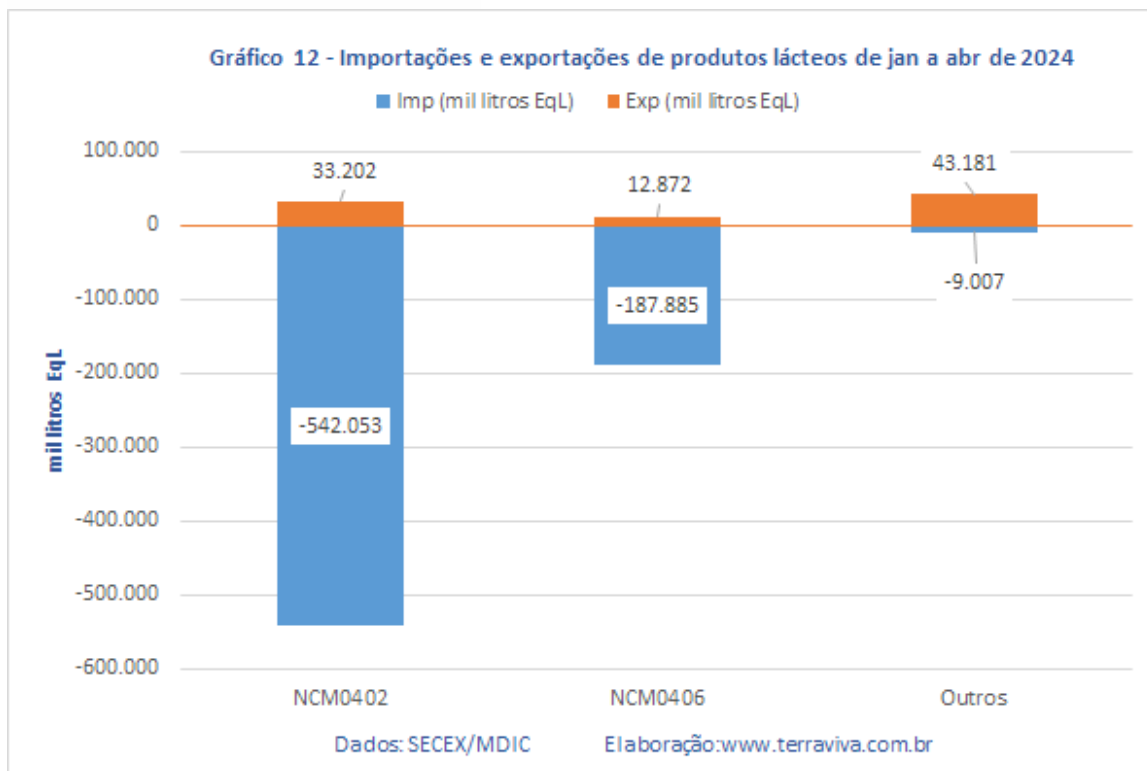
Cabe destacar que o valor médio dos produtos NCM0405 exportados nos quatro primeiros meses do ano foi de US\$ 5.853 por tonelada, registrando defasagem de US\$ 1.489 por tonelada, em relação ao preço médio de importação.

De qualquer forma, a exportação de produtos da categoria é apenas marginal e não impacta significativamente no resultado da balança comercial brasileira de produtos lácteos.

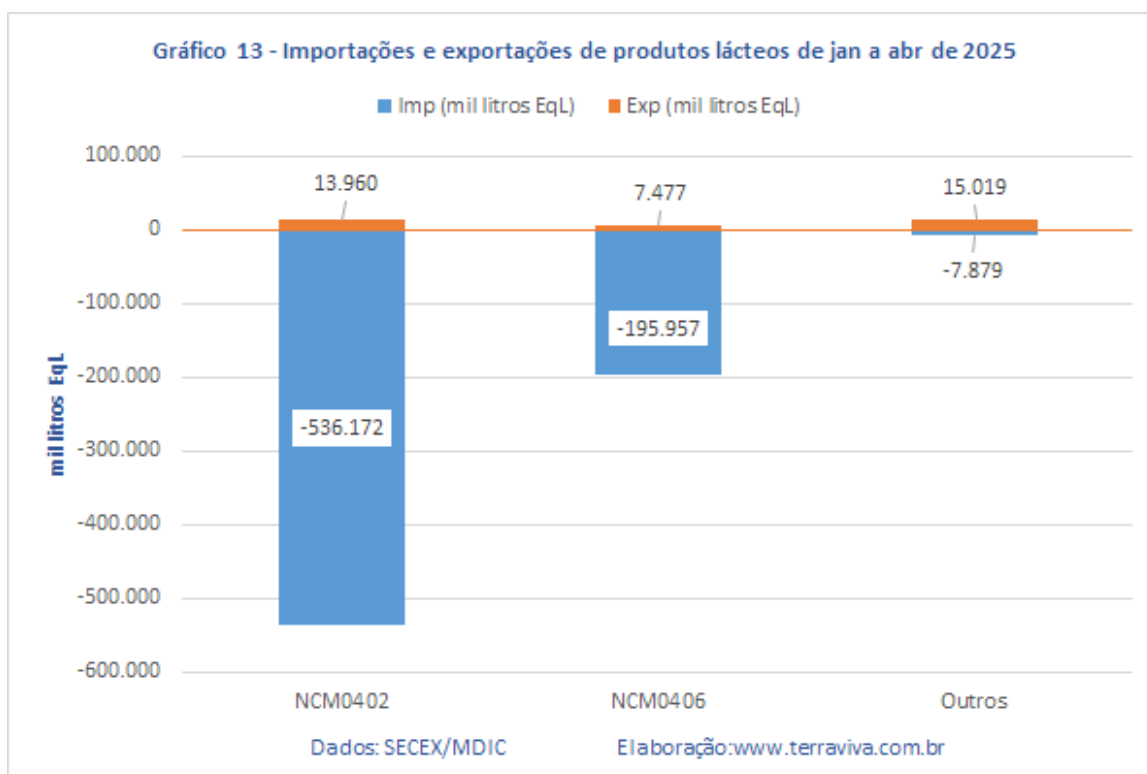
O maior desequilíbrio é causado pelas categorias NCM0402 e NCM0406. Comparando o balanço do comércio de produtos lácteos de janeiro a abril de 2024 com o mesmo período de 2025, houve aumento de 17% e 18% nos déficits duas categorias, respectivamente.



Também em EqL o déficit das duas categorias continua aumentando.



Simultaneamente, houve queda das importações e exportações de produtos NCM0402, aumentando o déficit da categoria de 2024 para 2025, até o mês de abril.



No caso dos Queijos (NCM0406), os movimentos foram opostos: houve queda das exportações e aumento das importações.

As outras categorias reunidas mostram resultados positivos, incluindo a manteiga, mas, com queda significativa de 2024 para 2025.

Elaboração: Terra Viva

No caso dos Queijos (NCM0406), houve queda das exportações e aumento das importações.